

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva
Assessoria de Estratégia e Governança
Coordenação de Gestão por Governança

ATA DE REUNIÃO

Comitê Interno de Governança – CIG-MCTI
2ª Reunião Ordinária - 2024

DADOS DO COLEGIADO

- Colegiado: Comitê Interno de Governança.
- Ato de Criação: Portaria MCTI nº 7.337, de 15 de agosto de 2023
- Ato de Designação dos membros: Art. 2º da Portaria MCTI nº 7.337, de 15 de agosto de 2023
- Periodicidade das reuniões ordinárias: trimestralmente (Art. 5º Portaria MCTI nº 7.337, de 15 de agosto de 2023).
- Sigla: CIG-MCTI.

PARTICIPANTES

- Membros do Comitê – Conforme lista de presença.
- Convidados da Reunião – Conforme lista de presença.

PAUTA DA REUNIÃO**1. Abertura****2. Informes**

- Balanço das ações do órgão no ano de 2024; e
- Resoluções da V Conferência Nacional de CT&I;

3. Pontos de Pauta

- Aprovação da proposta de calendário de Reuniões Ordinárias do CIG-MCTI 2025; e
- Aprovação da atualização do Regimento Interno CIG-MCTI.

4. Fechamento

RESUMO DA REUNIÃO**1. ABERTURA**

Iniciada a reunião às 14h 54min pela Sra. Verônica Goulart, Assessora de Estratégia e Governança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por solicitação da Ministra de Estado, com o propósito de apresentar os itens de pauta. Cumprimentou a Ministra e em nome dela deu boas-vindas a todos ressaltando a importância do momento.

ASEST-SEEXEC

Relembrou, em especial aos novos membros, as premissas do Comitê Interno de Governança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - CIG-MCTI, instância colegiada consultiva e deliberativa de assessoramento e autoridade máxima do MCTI, a que compete conduzir a política de governança no âmbito da CT&I e a implementar mecanismos da governança pública (liderança, estratégia e controle), tendo sua secretaria executiva exercida pela ASEST/SEEXEC/MCTI. Na sequência a assessora oportunizou a fala ao Sr. Flávio Fonte-Boa, Coordenador de Estratégia de Governança, sobre a importância histórica do CIG, nos órgãos da administração pública federal.

O Sr. Flávio Fonte-Boa enfatizou que o CIG surgiu da necessidade do Ministério modernizar a sua gestão pública, sendo uma exigência para o ingresso das nações na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, e que na administração pública brasileira o instrumento CIG ainda é novo, sendo exigido no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, e que vem, portanto, se consolidando. Ele revelou também que essa ação de estratégia, governança e sustentabilidade dos órgãos está sendo avaliada pelo Tribunal de Contas da União, citando a definição usada pelo Tribunal, para caracterizar sua importância de "conquistar e preservar a credibilidade da instituição, assegurando que as ações estejam alinhadas ao interesse público e contribuindo para que os objetivos da organização sejam alcançados". Ressaltou também a importância da reunião para subsidiar as autoridades e mostrar a sociedade, por meio da Ata, a gestão do órgão e como está sendo bem governada a pasta da ciência e tecnologia.

Retomando a fala, a Sra. Verônica relatou os tópicos da pauta: a propositura de datas para as próximas reuniões do CIG no ano de 2025, e a aprovação do Regimento Interno do CIG – MCTI, que é uma atualização do regimento que se encontra em vigor. Relembrou que a minuta foi apresentada na reunião anterior em dezembro de 2023 e encaminhada em fevereiro de 2024 para todos os membros, sendo recebidas e acatadas as duas contribuições enviadas. Relembrou também que, seguindo o rito do CIG, a aprovação será deliberada por aclamação. Ao tempo que passou a palavra a presidente do Comitê a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação a Sra. Luciana Santos, que por motivos de agenda, alterou a ordem da pauta, trazendo os Informes para serem realizados antes das deliberações realizadas na reunião do CIG, e passou a realizar um breve relato das entregas feitas à sociedade, em 2024.

2. INFORMES

MINISTRA DA CT&I

A Ministra Sra. Luciana Santos revelou a intensão de cumprimentar um a um, mas diante de quantidade elevada de comparecimento, fez um cumprimento geral e iniciou sua fala com uma avaliação da importância desses encontros, para além da exigência formal do CIG, sobretudo ela avaliou ser um momento de fazer balanços, uma vez que está se construindo com o coletivo. Ressaltou aos presentes, que sem a paixão, que todos presentes têm pela ciência, tecnologia e inovação, seria praticamente impossível alcançarem os êxitos que foram obtidos e realizado as entregas que foram feitas no período. Enfatizou que as convicções que movem os presentes eram as mesmas convicções que moviam o corpo de direção da sede do MCTI, agradeceu a presidente do CIG e aproveitou o momento para enaltecer a postura do Presidente Lula que tem demonstrado o seu compromisso com a ciência e tecnologia, inclusive quando a pasta é preservada das tentativas de cortes no orçamento federal. Avaliou ser uma conquista do acerto e da justeza da política pública de ciência e tecnologia.

Revelou que a CT&I está intrínseca aos principais pilares da ação estruturante do governo, a Nova Indústria Brasil - NIB e o Plano de Aceleração do Crescimento - PAC. Ações que farão uma agenda de desenvolvimento para soberania nacional de autonomia para o nosso país, enfatizou. No PAC, disse a Ministra, temos oito projetos estratégicos e estamos em todas as missões da NIB. Em todas as missões da NIB a FINEP fará entregas e assina contratos, missões que podem colocar o país em outro patamar de desenvolvimento, afirmou.

Enfatizou o quanto é nefasta a dependência científica e tecnológica para as nações, destacando o complexo industrial de saúde, o segundo maior responsável pelo déficit na balança comercial do Brasil. Relembrando as dificuldades do período da pandemia de COVID mesmo contando com a capacidade técnica de se produzir vacinas com dois grandes ícones nacionais da ciência em saúde pública o Butantã e a Fiocruz, não se tinha suficiência de insumos farmacêuticos ativos, ilustrando a necessidade de ter no país várias cadeias produtivas para a maior autonomia tecnológica. Ressaltou o grande debate no mundo contemporâneo, repleto de crises pela disputa da hegemonia política, onde o domínio tecnológico é uma de seus vértices e onde o Brasil não pode ficar para trás.

Relatou a participação ativa do Ministério na maior parte das missões internacionais do Presidente, assinando cooperações internacionais em Ciência e Tecnologia, ajudando na cooperação dos povos e na promoção da paz. Enfatizou que esse protagonismo foi possível graças ao alinhamento de todos para se atingir objetivos que são estratégicos para o país. O que em sua visão reforça as características do governo do presidente Lula, de um Brasil da reconstrução e da unidade nacional. Tarefa nada fácil diante de uma correlação de forças no congresso nacional mais adversa, uma base da sociedade ainda muito polarizada e dividida, mesmo o governo apresentando indicadores macroeconômicos que demonstram a pujança de sua ação, superando vertiginosamente as expectativas de crescimento de 0.9%, para um crescimento maior que 2,9% em 2023. Os agentes do mercado tiveram que reconhecer esse crescimento, e, para 2024, há quem calcule que vamos passar de 3% para quase 4%. Tais números, segundo a Ministra, revelam que as nossas medidas e a posição proativa do Presidente, sejam na sua política internacional ativa e ativa, seja na agenda de desenvolvimento do país, colocam a nação em outro patamar. Exemplificou que, depois de uma década em que o crescimento foi puxado pelo agronegócio, temos cinco trimestres consecutivos impulsionados pela evolução da indústria, o que significa que estamos no rumo certo em uma agenda de retomada da indústria com maior valor agregado, maior geração de empregos e melhor formação de brasileiros e brasileiras.

A Ministra continuou a traçar um retrato do Brasil, agora com os indicadores do IBGE, que revelam o menor índice de pobreza desde 2021, o maior poder de compra da população nos últimos 12 anos e uma taxa de desemprego também a menor em mais de uma década. Fatores macroeconômicos são incontestáveis, concluiu.

Oportunamente, deu ênfase a luta política que enseja contraposições para o avanço da economia, protestando que, apesar de tantos indicadores positivos, o Banco Central nunca tenha baixado a taxa de juros, e pelo contrário, em último momento aponte sua elevação. Bradou com a informação que se pratica no país a maior taxa de juros do planeta o que impede o desenvolvimento nacional, por mais que o BNDES e a FINEP se esforcem para promovê-lo. Sob pretexto do que consideram aumento de despesas, porta-vozes do mercado acusam, por exemplo, que a reconstrução do Rio Grande do Sul saiu do arcabouço fiscal, e praticam um câmbio estratosférico, o que, por óbvio, impacta na inflação e, como consequência, na política do Banco Central, uma situação complexa de correlação de forças, explicou a Ministra.

A Ministra fez um breve relato da boa condição de saúde do Presidente Lula, pós-cirurgia. E enalteceu sua postura de trabalhador incansável, com muito espírito, sustentando o peso da responsabilidade do líder popular mais expressivo do lado ocidental, o que incentiva a todos no governo se imbuírem desse espírito de mudar a vida do povo brasileiro para melhor.

Continuando, a Ministra caracterizou o projeto de reconstrução como um enfrentamento de uma imensa demanda represada. Exemplificou como os dez programas do FNDCT, definidos em quatro eixos estratégicos, que equacionaram uma gigantesca demanda acumulada de prateleira, que foram destravadas com o critério coletivo decidido pelo Conselho Diretor do FNDCT, um conselho tripartite que tem Empresas, Academia e Estado. Essas prioridades fluíram mediante os primeiros dez bilhões do Fundo, recomposto integralmente pelo presidente Lula, já no primeiro trimestre, de maneira célere, todos projetos dentro dessas prioridades estabelecidas coletivamente nos dez programas e nos quatro eixos estratégicos.

Enalteceu que nunca se investiu tanto em CT&I: em 2023, dez bilhões, e em 2024, perto 13 bilhões executados. Citou alguns dos oito projetos de grande envergadura incluídos no PAC: Projetos Orion, Síríus, RMB, Ampliação do Monitoramento do CEMADEN, Ampliação das Infovias RNP associadas a capacitação e o Proinfra, o primeiro programa do FNDCT a entrar no PAC. Explicou a importância de serem incluídos no PAC uma vez que um programa inserido no PAC tem um peso político maior, monitorado pelo próprio Presidente da República.

Relatou a Ministra acerca da realização de um dos maiores concursos para a Carreira de Ciência e Tecnologia, e o maior da Esplanada, com 814 vagas ofertadas, depois de mais de dez anos sem concurso para C&T.

Enfatizou o desenvolvimento de ações e políticas de combate às assimetrias regionais e o enfrentamento consciente dos temas de mudanças climáticas, transição energética e transformação digital, temas esses a serem priorizados por todas as nações da contemporaneidade, para avanços na nova economia.

Prossegue então para uma apresentação da estrutura das entregas do ano, relatando investimentos massivos de em infraestrutura com lançamento dos editais. Mencionou a realização da chamada universal com recomposição orçamentária, que permitiu o reajuste das bolsas com recursos garantidos na PEC da transição. Momento que o Teto de Gastos, pela correlação de forças, teve que ser substituído pelo Arcabouço Fiscal, lembrou aos presentes. Ação que no primeiro ano garantiu 175 bilhões de investimentos nas políticas públicas, com ações de enfrentamento as assimetrias, promoção da segurança alimentar e erradicação da fome, popularização da ciência, capacitação para transformação digital, promoção de políticas públicas com embasamento em ciência, como papel de estimular os ministérios a interagir com o MCTI. Revelou que, dos primeiros posicionamentos à frente do MCTI, já na primeira reunião ministerial, afirmou que o ministério não era uma ilha, que teria um papel transversal, desde então, a gestão do órgão buscou se direcionar para isso. Continuou o relato quanto aos esforços de promoção da diversidade e inclusão social, recomposição do corpo técnico científico das unidades e agências do MCTI via concurso público, ações que foram elencadas dentre muitas outras também importantes.

Apresentou um gráfico dos investimentos no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI, com uma curva ascendente até 2013, seguida de queda em 2014, e retomada em 2023 para o maior patamar da história. Começou a apresentar os investimentos em maior detalhe: Para Infraestrutura em C&T foram 3,9 bilhões em 2023 e 2024. A programação de editais para os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT's é da ordem de 1,5 bilhão em cinco anos, com 200 milhões anuais do FNDCT. Quanto à Chamada Universal, em outubro de 2024, foi repassado 300 milhões a serem executados com recursos próprios do CNPq, e o edital de 2024 prevê 450 milhões. Houve uma significativa ampliação dos números de bolsas de produtividade e reajustes.

Investimentos aprovados em 2024 e 2025 da ordem de 1,7 bilhão de reais, além dos 30% previstos por Lei, foram destinados o Norte, Nordeste e Centro-oeste, para combater as assimetrias regionais. Detalhou sua distribuição em 500 milhões para o Pró-Amazônia, 460 milhões para o Pró-Infra, e 600 milhões para o Pró-Infra. Regional, um esforço para atrair cérebros e talentos para essas regiões.

Também apresentou o Programa Identidade Brasil para a recuperação de acervos, sendo a novidade que, além de acervos científicos, agora também inclui acervos culturais.

No que diz respeito à segurança, alimentar e erradicação da fome, serão dedicados quase 350 milhões em 2024 e 2025.

Foram ressaltados os investimentos na capacitação voltada para a Transformação Digital, com o objetivo de promover uma inclusão social diferenciada através da educação. Entre as modalidades de capacitação mencionadas estão as iniciativas “Residência em TIC”, “Hackers do bem”, “Segurança cibernética” “Residência em hardware”, entre outras.

Foi relatado também que 31 ministérios encaminharam 81 projetos para o “Política com Ciência” voltado para pesquisa de diagnóstico, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

Nas ações voltadas para a diversidade e inclusão social com a promoção de meninas e mulheres na ciência, a Ministra enfatizou ser uma política pública essencial para ser tocada pela primeira Ministra Mulher da CT&I. Entre os programas, está a chamada “Beatriz Nascimento”, uma parceria com o Ministério da Igualdade Racial e o Futuras Cientistas que a Ministra relatou acompanhar desde o tempo de deputada federal junto ao Centro Tecnológico do Nordeste – CETENE. Ela também celebrou o sucesso do Programa Mulheres Inovadoras para o empreendedorismo nacional, que está na sua quinta edição. Outra ação de destaque é a reserva de 30% das vagas de residência em microeletrônica no programa CI Inovador para mulheres e meninas, promovendo a inclusão em um setor tradicionalmente dominado por homens, como a eletrônica e a microeletrônica de circuitos integrados. Por fim, a iniciativa Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação tem como objetivo apoiar o ingresso, a permanência e a formação de meninas e mulheres nessas áreas estratégicas. A Ministra ressaltou que a autonomia financeira é um dos pilares fundamentais para a emancipação das mulheres.

Também foi dado destaque à inclusão por meio de Tecnologias Assistivas, uma vez que a qualidade de vida das pessoas com deficiência depende, em grande parte, da aplicação da ciência, tecnologia e inovação.

Além disso, foi reforçada a participação do órgão na Nova Indústria Brasil (NIB), com atuação integral nas seis missões do programa e o compromisso de investir R\$ 56 bilhões até 2026.

A Ministra destacou o recorde de expansão de créditos no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, que em 2023 foi ofertado cinco bilhões e efetivou a contratação de sete bilhões. Ilustrou como esses recursos vêm sendo aplicados, explicando que é exatamente naqueles assuntos mais dinâmicos como: a Bioeconomia, Transição Energética e Descarbonização 33%, Transformação Digital da Indústria 21%, Cadeias Agroindustriais Sustentáveis 18%, Infraestrutura em Saneamento, Moradia e Mobilidade 12%, e o Complexo Econômico Industrial da Saúde 16%, revelando aí uma agenda completamente alinhada para uma nova economia.

A Ministra também destacou a atuação de subvenção econômica no âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB). Ela deu ênfase à reversão do processo de liquidação da empresa pública CEITEC, com uma encomenda tecnológica onde foram aportados 220 milhões para direcionar a rota tecnológica, podendo garantir a produção de chips para o setor automotivo, transição energética em células fotovoltaicas. A empresa, usando de sua expertise, adentra uma agenda necessária no presente e no futuro, enfatizou a presidente do Comitê de Inovação e Governança - CIG.

A Ministra destacou que ninguém tem intensão de atrapalhar o bom andamento da Zona Franca de Manaus, mas que é preciso buscar o equilíbrio no país. Relatou a reedição do Plano de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria de Semicondutores – PADIS e da reedição da lei da informática, um caso de sucesso de mais de 30 anos, em novos moldes para que não acentue o desequilíbrio. Exercendo um papel importante de capilarização num país continental, onde não se pode concentrar apenas na Zona Franca Manaus. Considerou que as políticas fiscais da Zona Franca permanecem sem prejuízo, apenas pretende-se a mesma paridade com o restante do país.

Relatou os esforços para ampliar a adesão aos incentivos da Lei do Bem, uma vez que adesão é pequena para as possibilidades ofertadas. Devendo se insistir porque esse incentivo cria uma sinergia que promove o investimento em inovação e tem grande espaço para se ampliar, considerou a Ministra. Relatou que foi feita uma homenagem ao Deputado Carlos Zarattini, quem foi relator da Lei de Inovação, que completou 20 anos, um marco importante de inflexão para abrigar novos marcos legais em prol da CT&I.

Deu ênfase a coleção de projetos estratégicos do MCTI, destacando o acelerador de partículas Projeto Sirius; o Projeto Órion (laboratório de máxima contenção biológica- NB4); Reator Multipropósito Brasileiro – RMB; a Plataforma Espacial Multimissão; e o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial – PBIA. Relatou que no dia anterior, a plateia se divertiu no Supremo, quando ao tratar dos projetos fez referência a um dito popular de Pernambuco que ensina que o que vem de Pernambuco “tem que ser único, melhor e maior”. Com base nisso, decidiu-se que seria “o maior, único e melhor” equipamento mais sofisticado de ciência e tecnologia, ao mencionar o encontro das constelações Sírius e Órion, se referindo à conjunção dos dois vultuosos projetos.

A Ministra também destacou o Reator Multipropósito que finalmente está sendo concretizado. Além dos investimentos nesses projetos a Ministra revelou que os temas de Cooperação Internacional com a China, tem em sua dimensão estratégica, que vai do acesso ao espaço ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, com destaque relevante ao convênio sobre radioisótopos, mencionando a grande dependência do Brasil em relação à Rússia, e, portanto, a necessidade de diversificar as nossas relações para não depender de um único país quanto a insumos tão vitais.

Oportunamente a Ministra prestou homenagens aos Secretários Luis Fernandes - SEXEC e Henrique Miguel – SETAD, destacando a celeridade em atender a sugestão do presidente Lula de fazer a reunião do CCT sobre Inteligência Artificial, com a entrega do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial –PBIA em prazo tão exíguo, tendo sido entregue um Plano ousado e fático, durante a Quinta Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Destacou que o PBIA parte da capacidade instalada brasileira, e por isso se mostra muito consistente. Noticiou que, naquele dia tinha chegado um carregamento de 20 toneladas de equipamentos no LNCC, que elevaria a capacidade do Super Computador Santos Dumont, o elevando a condição de nonagésimo mais potente do mundo. A Ministra destaca que o PBIA é organizado em quatro eixos considerados importantes a serem ressaltados: a Infraestrutura e Desenvolvimento de IA; Difusão, Formação e Capacitação em IA; IA para Melhoria dos Serviços Públicos; IA para Inovação Empresarial. Ela revelou que já tem 35 projetos de curto prazo até o ano de 2024 e mais alguns 47 de médio e longo prazos na linha do tempo para os próximos cinco anos. O objetivo final é tornar o Santos Dumont o quinto supercomputador mais potente do mundo.

A Ministra ainda enfatizou que o diálogo é muito estratégico para a gestão atual. Buscando o caminho mais correto do acerto que é o diálogo, relatou a realização da quinta Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – VCNCTI - 5ª CNCTI, que não ocorria há 14 anos. Realizada com uma quantidade impressionante de eventos preparatórios 272; 37 seminários e conferências temáticas; 22 conferências municipais, 50 etapas de conferências estaduais, em todas as unidades da federação e no Distrito Federal e cinco conferências regionais. Revelando ter participado de todas as regionais e dos três dias de conferência nacional. Mais de 5300 pessoas estiveram no local VCNCTI, 4.000 participando virtualmente e mais de 20.000 acompanhando em tempo real, relatou. A Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - VCNCTI teve como seu secretário executivo o Ex-Ministro Sergio Rezende, ainda contou com a contribuição do Porto Digital com o uso de Inteligência Artificial. A Ministra também chamou a atenção para a reativação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT, enfatizando que o presidente Lula sempre fez questão de presidir. Além disso revelou a abertura do órgão a um diálogo multisetorial permanente com todas as instâncias do sistema nacional de ciência e tecnologia, promovendo realmente a integração transversal da CT&I nas ações do governo federal.

Ao relatar o socorro realizado às Unidades de Pesquisa do MCTI que estavam em situação de calamidade, a Ministra oportunamente anunciou que no edital do Pró-Infra, da ordem de 700 milhões, 200 milhões serão reservados as Unidades de Pesquisa do órgão sendo aclamada pelos presentes em uma salva de palmas.

Por fim, a Ministra fez um desabafo, revelando que muitos anos de descaso com a CT&I não são fáceis de se reverter, quando se depara com sucateamento das estruturas do órgão. Declarou seguir enfrentando bem as dificuldades, e dando continuidade ao processo de reconstrução, avançando e construindo um sistema cada vez mais forte. Definitivamente, promulgou a Ministra, a Ciência Voltou!

Antes de dar a palavra ao Secretário Executivo Luís Fernandes, a Ministra pediu licença para fazer um triste registro ao render homenagem ao benemérito da ciência brasileira, Dr. Rogério Cerqueira Leite, que veio a óbito poucos dias antes, a quem a Ministra classificou como um grande brasileiro.

Secretária Executiva

O Secretário deu início a suas considerações lembrando que tudo que foi implementado, e também o que seguirá sendo implementado do ponto de vista do Ministério, teve origem no Seminário de Planejamento, que definiu quatro eixos que estruturam a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação. Recobrou que em 2004 foi quando se deu início ao planejamento por quatro eixos, quando ele estava na mesma função de SEXEC, à época sob a liderança do então Ministro Eduardo Campos. Embora tenham sofrido adaptações, com idas e vindas, são eixos similares que orientaram a política nacional de

ciência e tecnologia e inovação desde então. São esses quatro eixos que estruturaram os debates da 5ª CNCTI e serviram como base para a organização do “Livro Lilás”, relatório geral da Conferência, revelou. O Secretário também anunciou oportunamente para o próximo ano o “Livro Violeta” com contribuições aprofundadas. Detalhou que no livro Lilás é revelador de um debate que a Ministra apontou como muito rico, em torno desses quatro eixos, que também orientaram os Programas de Investimento do FNDCT.

O Secretário enfatizou o grande esforço realizado para que, com o aumento dos recursos do FNDCT, o sistema nacional de ciência e tecnologia pudesse executar integralmente e de forma eficiente o orçamento do Fundo. Considerou que, caso o orçamento do FNDCT não fosse executado de maneira plena e adequada, na primeira oportunidade, as conquistas da Lei seriam revogadas e o seu contingenciamento seria retomado. O planejamento estratégico aqui realizado nos deu capacidade de execução e foco, enfatiza o Secretário. Como já foi mencionado, isso nos permitiu executar integralmente os R\$ 10 bilhões do orçamento do fundo em 2023 e anunciou que está prevista a execução integral dos 12,73 bilhões de recursos do FNDCT em 2024. O Secretário reforçou que essas informações são importantes para o coletivo, pois serão úteis para os debates futuros. Ele reforçou a necessidade de estarmos bem-informados, para ajudar a difundir, de fato, informações precisas e verídicas.

O Secretário relatou que, quando se iniciou a discussão das medidas de contenção de gastos para assegurar a estabilidade do arcabouço fiscal, uma das propostas em discussão era o retorno do contingenciamento do FNDCT. Outra possibilidade era de limitar o crescimento do fundo aos limites do arcabouço fiscal, ou seja, a inflação mais 2,5%, o que limitaria significativamente o orçamento do Fundo. Ele lembrou do debate público com o pronunciamento de várias entidades representativas SBPC e a ABC, entre outras. Houve também um debate interno no governo, revelou o secretário. Nesse embate profundo o argumento do MCTI predominou, que para além da importância do apoio à ciência e pesquisa, para além do significado político da conquista, em que o descontingenciamento respeita a Lei um compromisso de campanha do presidente, entregue já no início do seu mandato. O Secretário argumentou que os investimentos do fundo que vão para crédito, subvenção econômica, parcerias ICT-empresa, decorrem em inovações que alavancam a produtividade das empresas e da economia, o que gera mais receita e dá estabilidade para o arcabouço fiscal.

O Secretário defendeu que racionalidade seria não cortar ações que dão estabilidade e segurança ao arcabouço fiscal. Destacou que, a marca da apresentação da Ministra é de que estamos celebrando realizações positivas, mas algumas vitórias são evitar retrocessos, ressaltou, há que se celebrar termos evitado o contingenciamento do FNDCT.

O Secretário ressaltou a importância de um entendimento histórico necessário sobre o FNDCT, de modo a evitar dúvidas, especialmente em relação à prorrogação da desvinculação de receitas da união, a chamada DRU. Ele explicou que essa medida adotada também afeta o FNDCT desde o ano 2000, ao descontar na fonte da arrecadação e desvincular as receitas da União. Além da DRU, em 2000, 2001 2002, havia contingenciamento explícito do Fundo. Esse contingenciamento explícito foi questionado juridicamente e então a área econômica do governo criou uma categoria, que é a reserva de contingência. Embora não fosse um contingenciamento direto, o dinheiro iria para uma reserva de contingência que para efeito prático dava no mesmo.

Rememorou que em 2004, foi negociado com a área econômica do governo um cronograma para eliminação progressiva da reserva de contingência. Chegando em 2010, onde se eliminou a reserva de contingência. Houve um pequeno retrocesso em 2011, mas a reserva foi novamente eliminada até 2016, quando foi reestabelecida em valores muito elevados. A partir desse momento, houve uma mobilização da sociedade empresarial e acadêmica, pressionando o Congresso Nacional.

Até se promulgar a Lei do FNDCT que proíbe contingenciamento ou qualquer bloqueio ou limitação dos recursos do Fundo. Ele destacou que o presidente anterior vetou e o congresso derrubou veto. Mesmo assim, houve resistência, e ainda resistindo o ex-presidente aprovou uma medida provisória para se sobrepor à lei, então tudo isso resultou, em 2023, com o novo governo extinguindo a reserva de contingência em quatro meses.

O Secretário explicou que, com o novo arcabouço fiscal, qualquer valor acima de 13,6 bilhões, valor máximo que seria permitido ao FNDCT seguindo as regras do arcabouço fiscal, é o tamanho da nossa conquista no orçamento de 2025, esse cálculo será feito pelo relator-geral do orçamento para orientar a Lei Orçamentária Anual - LOA, destacou. Concluiu, que por esse motivo, as decisões de investimento para 2025, só poderão ser tomadas após a aprovação da LOA. Isso, levou o Plano de Investimento do Fundo ser previsto para aprovação somente na reunião do Conselho Diretor de 02 de abril.

O Secretário explicou que o fundo continuará com um crescimento importante pois vai crescendo na arrecadação e na receita própria das operações de crédito que a FINEP conduz. Por se tratar de um fundo financeiro o retorno das operações de crédito realimentam o fundo, possibilitando um crescimento contínuo, bem acima da inflação, um caminho de fortalecimento e, portanto, com possibilidade de planejamento de médio e longo prazo. Ele exemplificou que planos como o PBIA só podem ser viáveis porque o FNDCT está integralmente liberado, uma vez que dois terços de recursos do PBIA estão ancorados em financiamentos do FNDCT. Reforçou seu entendimento que não se deve minimizar essa conquista porque é ela que garante a capacidade, e o planejamento e a ação com foco estruturante para o sistema de CT&I. E se desculpou pela insistência na descrição das dinâmicas do FNDCT, mas que diante de formadores de opinião que participam do debate sobre essa matéria, ter as informações adequadas é fundamental, avaliou o Secretário Executivo.

Retomando a condução executiva, a Assessora Sra. Verônica, agradeceu as explicações do Secretário Executivo e sugeriu a abertura da palavra aos demais Secretários de Estado e para os Presidentes das Autarquias. A oportunidade foi então direcionada ao Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Sr. Daniel Almeida Filho.

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC

O Sr. Daniel iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando a importância de presenciar o retorno da ciência, tecnologia e inovação ao cenário nacional. Ele elogiou a atuação da Ministra Luciana Santos e do Secretário Executivo Luis Fernandes, mencionando a satisfação com a execução plena do FNDCT. Ressaltou a necessidade de colaboração de todos os envolvidos para a execução do FNDCT nos anos de 2025, 2026 e subsequentes. Além disso, salientou a relevância da aplicação transversal de políticas públicas em diferentes ministérios, especialmente no contexto do PAC e da NIB, por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação. Encerrando sua fala, enfatizou que a inovação é uma questão de sobrevivência nos dias atuais e expressou gratidão pela oportunidade de participação, reforçando a importância do engajamento coletivo para o sucesso das iniciativas.

Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Transformação Digital - SETAD

Na sequência o Sr. Henrique Miguel Secretário de Ciência e Tecnologia para a Transformação Digital, tomou a palavra, e declarou que foi realizado um balanço positivo das atividades desenvolvidas na área de Transformação Digital, conduzida por uma secretaria criada no ano passado. O relato destacou a participação significativa nos projetos mencionados pela Ministra, ressaltando o papel fundamental da CEITEC, da NIB e do PBIA, entre outros. Houve também por parte do Secretário o reconhecimento da colaboração de outras secretarias e unidades de pesquisa, que têm contribuído ativamente para os projetos em andamento e desempenharão papel importante nos esforços futuros. Concluiu agradecendo à equipe da SETAD, à Secretaria Executiva, ao Gabinete da Ministra e às demais secretarias e unidades pelo apoio e parceria contínua.

O Secretário Executivo Luis Fernandes solicitou licença para abordar uma questão relevante e destacou a reedição do Pro-infra Expansão, um programa de grande importância para as unidades de pesquisa. O programa contará com um orçamento total de R\$ 700 milhões, sendo R\$ 500 milhões destinados às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) em geral e R\$ 200 milhões direcionados especificamente às unidades de pesquisa. Luis Fernandes enfatizou o caráter fundamental dessa iniciativa para fortalecer a infraestrutura e os projetos das unidades de pesquisa.

A Ministra Luciana Santos pediu desculpas e licença aos presentes, explicando a necessidade de sua saída para atender a uma questão urgente no Senado. Destacou que o assunto em questão é crucial para a política de informática do Brasil e para a transformação digital, especialmente no contexto da reforma tributária. A ministra mencionou que a prorrogação da Lei de Informática e os esforços relacionados ao PADIS poderiam ser comprometidos caso o destaque em discussão na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) não fosse aprovado. A presidente do CIG-MCTI finalizou reforçando seu compromisso em acompanhar e intervir no tema diretamente, desejando sucesso ao restante da reunião e destacando a importância de manter firme o foco nos objetivos coletivos. Encerrou com palavras de incentivo e agradecimento, reafirmando a luta por avanços no setor.

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos- SEPPE

Continuando os relatos a Sra. Andrea Latgé Secretária de Políticas e Programas Estratégicos iniciou sua fala expressando a alegria de fazer parte da equipe do ministério, destacando a oportunidade de trabalhar ao lado de pessoas que foram referências em sua trajetória acadêmica. Ela ressaltou a satisfação em

testemunhar os esforços conjuntos que têm gerado resultados positivos, especialmente após um período desafiador para o setor. A Sra. Andrea enfatizou a necessidade de divulgar amplamente as ações e sucessos alcançados pelos institutos e pelo Ministério. Relatou que, ao assumir seu cargo, ficou impactada com a quantidade de realizações que desconhecia, mesmo sendo parte do meio acadêmico e governamental. A mensagem principal de sua intervenção foi a importância de adotar uma postura mais positiva, acreditando no trabalho coletivo e na integração entre os institutos e os ministérios, reconhecendo o caráter transversal das políticas públicas.

Concluiu sugerindo que o foco deve ser na cooperação mútua, minimizando disputas de protagonismo, para alcançar objetivos comuns e fortalecer as iniciativas do governo.

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES

O Sr. Inácio Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social foi representando por sua chefe de gabinete Sra. Valdelice Souza, a representante da SEDES iniciou agradecendo pelo convite para participar da reunião e destacou a alegria de estar envolvida na atual gestão, especialmente pela retomada da secretaria, que havia sido extinta em 2016. Foi reconhecido o esforço da Secretaria Executiva e do gabinete da ministra para manter vivas as ações da SEDES, com destaque ao investimento do FNDCT na área de tecnologia assistiva, incluindo a criação do SisAssistiva-MCTI. Esse programa foi apontado como uma pauta tratada com grande atenção e cuidado pela secretaria.

Além disso, a representante colocou a SEDES à disposição para formar parcerias com as unidades vinculadas e demais secretarias do ministério, enfatizando a importância do trabalho conjunto para o sucesso das iniciativas.

Agência Espacial Brasileira - AEB

O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) Sr. Marco Antônio Chamon destacou os avanços alcançados pelo programa espacial brasileiro em 2023, ressaltando que o setor recebeu uma parte significativa dos recursos do FNDCT, com dois editais e três projetos aprovados, totalizando R\$ 600 milhões. Ele apontou que os investimentos foram direcionados para a indústria espacial, com foco em tecnologias para foguetes e satélites, e mencionou que a execução poderia ter sido maior, não fosse a situação atual da AVIBRAS. Em 2024, o presidente anunciou a assinatura de uma nova encomenda, realizada via Finep e FNDCT, para o desenvolvimento do CBERS-6, um programa estratégico em parceria com a China. Apesar de já aprovado na Câmara, o acordo para o CBERS-6 ainda aguarda aprovação final no Congresso. Ele destacou que não há conflitos no Congresso sobre o tema e que o programa avança rapidamente, com previsão de R\$ 300 milhões em investimentos, sendo metade para 2025 e a outra metade para 2026.

O Sr. Chamon enfatizou o esforço contínuo do governo para promover o setor espacial utilizando diversos instrumentos e mencionou o orçamento limitado da AEB, que é complementado por medidas alternativas de fomento. Entre os destaques recentes, mencionou o lançamento de um foguete de teste para sistemas de microgravidade a partir do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno e os planos para 2024, quando será lançado, de Alcântara, um foguete sul-coreano com satélites brasileiros a bordo. Este será o primeiro lançamento de uma carga útil brasileira a partir de uma base nacional, estabelecendo um marco significativo para o país.

O Presidente da Agência encerrou reafirmando a importância de uma nova visão para o Programa Espacial dentro do governo e agradecendo pela oportunidade de compartilhar os avanços e perspectivas do setor.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

O Sr. Tiago Braga Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, iniciou agradecendo a análise de conjuntura realizada pela ministra e pelo secretário executivo, destacando a importância de compreender o contexto para a construção de políticas e iniciativas. Foi abordada a relevância de abrir novas possibilidades para concursos públicos, considerada uma questão fundamental para o fortalecimento do quadro de pessoal.

Além disso, destacou-se o esforço da Secretaria Executiva para manter o PCI (Programa de Capacitação Institucional), enfrentando uma batalha árdua para reposicionar o orçamento e assegurar a continuidade das ações de pesquisa. Um exemplo citado foi o orçamento destinado ao IBICT em 2021, que era de apenas R\$ 59.000,00, mas que, graças à reposição orçamentária, permitiu a retomada da capacidade de pesquisa.

Enfatizou as áreas internas do ministério, incluindo o Gabinete da Ministra, a ASCOM e a área de Popularização da Ciência, que têm se mostrado abertas ao diálogo e colaborativas na condução dos projetos das unidades de pesquisa. Foi reconhecida a recuperação orçamentária, mas também relatadas dificuldades enfrentadas pelas unidades de pesquisa, especialmente no fechamento das contas no final do ano.

O Diretor também expressou gratidão pela abertura ao diálogo entre as Unidades de Pesquisa, especialmente marcante pela realização da última reunião do ano com sua participação direta.

Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

A Sra. Denise Carvalho, Chefe da Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, pediu a palavra para destacar a evolução do CCT, com o apoio integral do ministério, especialmente da Secretaria Executiva (SEXEC), além da colaboração do Presidente da República. Informou que a 5ª CNCTI foi lançada no ato de instalação do Conselho e obteve grande participação de conselheiros, culminando com a encomenda do PBIa ao conselho, reforçada pelo Presidente da República. A representante ressaltou o apoio contínuo do governo na rearticulação dos conselhos nacionais, uma ação considerada vital para a promoção da democracia.

Atualmente, relatou que ocorre a reestruturação das comissões do CCT, com a instalação de quatro comissões que estão debatendo 37 temas que serão apresentados ao Presidente da República em março de 2025. Este processo é considerado um avanço significativo na qualificação dos debates, que agora são vistos com caráter de Estado, ao invés de apenas discussões técnicas.

Além disso, mencionou que na atual gestão, foi possível resgatar a história do conselho, que havia sido negligenciada. Uma comemoração dos 50 anos do CCT ocorrerá em maio de 2025, com o lançamento de um livro e a criação de um site comemorativo e um grande seminário sobre o advento, em parceria com diversas outras entidades.

Finalizou com agradecimentos e entusiasmo pelo impacto positivo que essa reestruturação tem trazido, destacando o fortalecimento das políticas de ciência e tecnologia no país e o aumento da capilaridade do CCT.

Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas - INPO

O Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas, o Sr. Segen Estefen como unidade de pesquisa mais recente do Ministério, parabenizou o órgão pela reunião produtiva e pela oportunidade de realizar um balanço no final do ano. Ele destacou a importância do edital para as unidades de pesquisa como uma notícia auspiciosa, reforçando que a ação é um passo positivo para as iniciativas de pesquisa no país.

O Diretor também fez um apelo especial para que se dê mais atenção ao estudo dos oceanos, mencionando o programa e ressaltando a importância dos oceanos, que, segundo ele, têm ganhado destaque no cenário atual. Foi citado o exemplo da declaração França-Brasil, onde o INPO foi mencionado, o que evidencia a relevância crescente das questões oceânicas.

Terminou com agradecimentos e um voto de sucesso para os projetos futuros, especialmente os que envolvem o estudo e a preservação dos oceanos.

Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

O Sr. Fábio Borges, Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica iniciou sua fala destacando a intensidade do ano de 2024, em sua percepção, correspondente a uma década de trabalhos e que os resultados obtidos foram equivalentes a mais de 20 anos de produção para o LNCC, refletindo a dedicação e o trabalho árduo de todos.

Ele agradeceu à Ministra e ao Secretário Luis Fernandes pelo acompanhamento de todo o trabalho desenvolvido, além de fazer uma menção especial ao Secretário Henrique Miguel. Agradeceu também a todos os colaboradores, destacando que a melhor parte de sua função de direção é poder trabalhar com os outros diretores. Concluiu seu discurso ressaltando que o trabalho em conjunto torna as responsabilidades mais leves e gratificantes.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

O Diretor-Presidente do CGEE, Sr. Fernando Rizzo, iniciou sua fala expressando seu agradecimento pela oportunidade de participar de eventos importantes ao longo do ano. Ele mencionou que após um período de incertezas, é gratificante ver a retomada das atividades e avanços positivos.

O Sr. Rizzo destacou a participação do CGEE na organização da V 5ª CNCTI, que foi um marco significativo, ressaltou a repercussão do grande sucesso do evento. Também enfatizou o papel do CGEE nas contribuições para o PBIA e em várias outras políticas importantes. O CGEE já participou da COP deste ano e continuará envolvido na próxima Conferência das Partes - COP, além de estar engajado em outras iniciativas de destaque no Brasil.

O diretor finalizou sua fala ressaltando que o próximo ano será cheio de desafios, mas com perspectivas positivas e um trabalho contínuo para evitar cortes orçamentários, o que ele considerou uma conquista importante.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF

O Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Márcio Portes de Albuquerque iniciou sua fala mencionando que não poderia deixar de fazer referência a um evento importante do ano: O Centenário de César Lattes, considerado um herói nacional. Lattes foi o primeiro cientista a alcançar esse nível de reconhecimento governamental. O CBPF também comemorou seu 75º aniversário, um marco importante na história da ciência brasileira, com destaque para sua atuação no próprio MCTI.

Foi destacado o momento de dificuldades enfrentado há alguns anos, quando se dizia que o governo não teria mais investimentos em ciência e tecnologia e que a área estava à beira do colapso. No entanto, a situação se transformou positivamente, com o aumento significativo de investimentos nas Unidades de Pesquisa e a conquista de diversos editais. Essas vitórias demonstram um esforço coletivo e a volta da ciência para o cotidiano, com projetos estratégicos. O único ponto que continua por ser equacionado é a questão orçamentária, que apesar dos avanços, o orçamento do CBPF não fechou adequadamente neste ano, revelou o Diretor. A preocupação está relacionada à manutenção das atividades do Centro, como o serviço de importação e cooperações internacionais, essenciais para o desenvolvimento da pesquisa.

Ao final, parabenizou o ministério pelos avanços imensos feitos nos últimos dois anos e pela conquista de resultados significativos.

Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN

O Presidente da CNEN, Sr. Francisco Rondinelli Junior, iniciou sua fala expressando sua gratidão ao MCTI pelo apoio dado ao projeto do Reator Nuclear Multipropósito - RMB, destacando a importância dos recursos dos editais do FNDCT. Ele mencionou a expectativa de iniciar as obras do reator em fevereiro de 2025, com a possibilidade de um evento com a presença da Ministra e do Presidente Lula.

O Sr. Rondinelli também comentou sobre o resultado da 5ª CNCTI, que considerou fundamental para aproximar as entidades e proporcionar elementos para subsidiar o desenvolvimento de um programa nuclear brasileiro. Ele pontuou que, embora o MCTI coordene a Política Nuclear Brasileira, o programa envolve vários outros setores, como Minas e Energia, Saúde, Indústria e Comércio, além de aplicações industriais, é preciso estruturar melhor a governança.

O Presidente também expressou preocupação com o adiamento da aprovação do projeto Angra 3 pelo CMPE, destacando a necessidade urgente de investimentos em geração nucleoeletrônica para a segurança energética do Brasil. Ele também mencionou a importância do Brasil manter sua capacidade de geração nuclear, especialmente no contexto atual da crise energética mundial.

Sobre as colaborações internacionais, destacou a importância da aproximação com a Argentina para eliminar a dependência do Brasil em relação à Rússia para a importação de radiofármacos. O presidente da agência também comentou sobre os esforços para estabelecer parcerias com empresas chinesas na área de produção de radiofármacos, apesar das dificuldades de se lidar com propostas repetitivas. Ainda destacou os projetos sinérgicos em andamento, como os focados na questão dos microplásticos nos oceanos, com a participação da agência internacional, além de outras oportunidades de cooperação internacional.

Em relação ao concurso aprovado pelo MCTI, o presidente agradeceu a colaboração no processo seletivo, que foi muito bem organizado.

Por fim mencionou o apoio contínuo do Ministério para avançar nas conquistas da CNEN e enfatizou a importância de reuniões periódicas do CIG-MCTI para promover a integração.

Instituto Nacional de Tecnologia - INT

A Diretora do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Sra. Iêda Caminha, iniciou destacando a importância da reunião de fim de ano para as unidades de pesquisa e agradeceu à Ministra e ao Secretário Luis Fernandes, à Subsecretária Isa Assef e ao Coordenador-Geral César por todo o apoio ao longo do ano. Ela reconheceu que foi um ano muito produtivo, com momentos marcantes, como a V CNCTI e os concursos para as Unidades de Pesquisa.

A diretora relembrou o incentivo dado no final do ano anterior para a participação no Pró-infra e celebrou o fato de o INT ter sido contemplado com dois projetos, um temático e outro de recuperação, com um total de 20 milhões de reais. Essa conquista, segundo ela, é significativa e possibilitará um melhor planejamento para a atualização da infraestrutura laboratorial da instituição no próximo ano. Ela também mencionou que a última vez que um edital com valores expressivos foi lançado foi em 2016, durante a gestão de Fernando Rizzo, com o CT-Infra da FINEP, cujos equipamentos adquiridos ainda são utilizados e mantidos até hoje. A diretora destacou a dificuldade enfrentada pelas instituições em realizar manutenção de equipamentos, especialmente os mais caros e complexos e reforçou a importância do apoio financeiro para solucionar esses desafios. A diretora expressou grande entusiasmo com o anúncio de novos recursos, afirmando que isso trará impacto positivo para as equipes de pesquisa do INT, permitindo avanços significativos em 2025, ao concluir sua fala.

Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

O Diretor do LNA, Sr. Wagner Barbosa, destacou a importância das reuniões prevalentes promovidas pela atual gestão do Ministério, que têm facilitado a comunicação e o trabalho conjunto.

Explicou que apesar de ser uma unidade de menor porte em termos de estrutura, o LNA atua com projetos grandiosos, como telescópios de alta tecnologia, que demandam investimentos elevados, mas geram avanços científicos significativos.

Ressaltou o apoio das secretarias do Ministério, especialmente a sensibilidade em atender demandas urgentes, como a intervenção do Secretário Adjunto Sérgio Cruz para solucionar problemas de ordem financeira.

O LNA tem se destacado por parcerias com outras unidades de pesquisa e Universidades, ampliando sua atuação em diversas áreas, desde astronomia até aplicações tecnológicas em setores como o agropecuário, com projetos voltados para controle de qualidade e eficiência produtiva, destacou o diretor.

Entre os principais avanços, mencionou a construção de uma nova sede em Itajubá, Minas Gerais, integrada a iniciativas locais, como um instituto federal, e que ainda necessita de R\$ 7 milhões para sua conclusão. O diretor também destacou o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como fibras óticas capazes de transmitir e aproveitar energia de forma eficiente, mostrando como a astronomia impulsiona soluções aplicáveis a diversos setores.

O Sr. Wagner enfatizou o impacto das Unidades de Pesquisa Públicas Federais no avanço científico e tecnológico do Brasil e a importância de garantir continuidade e estabilidade nos investimentos nelas. Finalizou agradecendo à Ministra, ao Secretário Executivo, reafirmando sua confiança no fortalecimento das Unidades de Pesquisa MCTI.

Observatório Nacional – ON

O Diretor do Observatório Nacional, Sr. Jailson Alcaniz, agradeceu o convite e destacou a importância do contato direto com o MCTI, reconhecendo o esforço do Ministério em apoiar suas unidades de pesquisa.

Ressaltou a relevância do recente concurso público, que trouxe renovação à equipe do ON, com sete das nove vagas para pesquisadores ocupadas por brasileiros que estavam no exterior, funcionando como um programa de repatriação de talentos. Mencionou a vitória em três dos quatro editais aos quais o ON se candidatou, com recursos destinados à modernização de laboratórios e projetos estratégicos. Entre os projetos em andamento, destacou a preparação para o bicentenário do ON em 2027, as colaborações internacionais, incluindo a participação na construção do Extremely Large Telescope (ELT), o maior telescópio do

mundo, no Chile; a ampliação da rede sismológica brasileira para o mar e a criação do Centro de Energias Alternativas e Renováveis, com foco no hidrogênio geológico em parceria com empresas europeias.

Finalizou reconhecendo os desafios políticos enfrentados, e reafirmou o papel do ON como braço executor do MCTI, comprometendo-se a continuar apoiando suas iniciativas para o avanço da ciência e tecnologia no Brasil.

Subsecretária da Ciência e Tecnologia para a Amazônia - SCTA

O Sr. Eliomar Cunha, Subsecretário substituto da Ciência e Tecnologia para a Amazônia, iniciou sua participação agradecendo à ministra e à Sra. Luiza, Chefe de gabinete da SEEX pelo convite e pela confiança no trabalho desenvolvido na subsecretaria.

Na ocasião, foi ressaltada a participação da SCTA em diversos eventos preparatórios para a V CNCTI, em cidades da região amazônica. Esses eventos foram importantes para reforçar a percepção de que a ciência voltou a ter um papel de destaque no cenário nacional. Sobre as ações realizadas no ano, foi dado destaque ao lançamento de três editais no âmbito do programa Pró-Amazônia, voltados para infraestrutura de pesquisa, subvenção para empresas em projetos de inovação e pesquisa em rede. Além disso, estão em planejamento outros dois editais: um de cooperação internacional, que prevê bolsas para pesquisadores estrangeiros e brasileiros na região amazônica, e outro relacionado à conectividade em regiões de fronteira, em parceria com Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O Sr. Eliomar também mencionou o aumento no orçamento inicial dos editais, que passou de R\$ 500 milhões para R\$ 650 milhões, após uma reavaliação do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CD FNDCT.

Ele enfatizou a necessidade de maiores investimentos em pesquisa e inovação na Amazônia, devido às assimetrias regionais, e expressou sua expectativa de que os avanços obtidos neste ano sejam consolidados e ampliados no próximo. Encerrando sua fala, reforçou o compromisso da Subsecretária da Ciência e Tecnologia para a Amazônia – SCTA, em contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia e consolidar o papel estratégico da região no contexto nacional.

Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

A Sra. Paula Ropelo, Diretora substituta do Centro, iniciou sua fala agradecendo o convite e estendendo os agradecimentos a todas as secretarias pelo acolhimento à nova gestão, em nome da Sra. Juliana da Daguano, que assumiu a gestão do CTI Renato Archer em março de 2024.

A Sra. Paula destacou a importância da parceria e paciência de todas as secretarias durante essa transição, enfatizando que as nomeações de novos servidores trarão renovação e fortalecimento à força de trabalho das unidades, o que é aguardado com grande expectativa.

Colocou o CTI Renato Archer à disposição de todas as unidades do ministério, reforçando o compromisso de colaborar, firmar parcerias e manter o diálogo constante com o MCTI e outros órgãos. Mencionou a ansiedade em relação ao primeiro parque tecnológico da Unidade de Pesquisa, localizado em Campinas, que será liderado pelo CTI. Comentou sobre os esforços em andamento, para a obtenção de recursos necessários à implantação do projeto, com a expectativa de inauguração até o primeiro semestre do próximo ano. Finalizou reafirmando sua disposição para colaborar com as unidades e apoiar os próximos passos da gestão.

Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

A Sra. Sílvia França, Diretora do CETEM, destacou o encerramento do ano com alegria e satisfação pelos resultados alcançados e pelas ações apresentadas, mesmo diante dos desafios enfrentados. Agradeceu ao apoio do Ministério e mencionou o impacto positivo do edital de infraestrutura, que disponibilizou R\$ 200 milhões para as unidades, um valor significativamente maior do que o último edital em 2021, que foi de R\$ 30 milhões.

Embora tenha comemorado a melhoria na infraestrutura laboratorial, Sílvia expressou preocupação com o orçamento para 2025, que, segundo a previsão, deve permanecer inalterado. Ela ressaltou que, com a entrada de novos pesquisadores por meio de concurso, os institutos podem enfrentar dificuldades financeiras para sustentar as novas demandas. Essa questão poderá gerar apreensão no decorrer do próximo ano, exigindo maior apoio do órgão.

Sílvia também ressaltou a maior proximidade e entendimento por parte da Consultoria Jurídica – Conjuro do MCTI, a partir de 2023, o que foi fundamental para resolver entraves relacionados às fundações de apoio, desbloqueando avanços científicos e tecnológicos. A realização do curso sobre o Marco Legal da Inovação também foi destacada como um passo significativo para o entendimento e implementação de novas práticas, embora ela tenha observado diferenças entre a realidade das Universidades e das Unidades de Pesquisa, que precisam ser consideradas.

Quanto aos projetos realizados pelo CETEM, ela mencionou importantes iniciativas relacionadas à transição energética, com foco em minérios essenciais para energias renováveis, como painéis solares e turbinas eólicas. Sílvia destacou, ainda, o trabalho realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama no apoio às populações Yanomami, especialmente no combate à contaminação por mercúrio causada pela mineração ilegal. Esse projeto reflete o compromisso do CETEM com questões de saúde pública e sustentabilidade ambiental.

Finalizou agradecendo pelo apoio recebido e reafirmando a importância das ações conjuntas para os avanços obtidos.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

O Sr. Clezio Nardin, Diretor do INPE, destacou pontos importantes e relevantes para o contexto do MCTI. Primeiramente, ressaltou a relevância do FNDCT e dos avanços na utilização de seus recursos, com menção especial em manter a decisão para o principal projeto de satélite do Programa Espacial Brasileiro, reforçando a importância desse recurso para o país.

Sobre as chamadas das UPs, foi enfatizado o impacto positivo dos R\$ 200 milhões aprovados, com agradecimentos ao conselho do FNDCT, à Ministra Luciana e ao Secretário Luis Fernandes.

O tema do supercomputador de meteorologia também foi abordado com grande ênfase, apontando que a renovação assinada este ano que determina em abril de 2025 o recebimento de novo supercomputador, o que representa um avanço crucial, especialmente diante dos eventos climáticos extremos que têm causado perdas significativas, como no Rio Grande do Sul e na Bahia. Esse esforço foi elogiado como um marco importante para a gestão do MCTI.

Foi também destacado o trabalho em oceanos, com menção especial à Secretária Andrea Latgé, pelo empenho em projetos como o PIRATA, que tem relevância direta para a climatologia e o combate à seca no Nordeste.

A revitalização da cooperação internacional no setor espacial também foi celebrada, com destaque para parcerias fortalecidas com Argentina, China e Alemanha, além de enaltecer o trabalho do Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais Assessor Internacional Sr. Carlos Matsumoto e sua equipe pelo suporte contínuo.

Sobre o PCI (Programa de Capacitação Institucional), foi destacada sua relevância e a importância de sua manutenção para suprir necessidades que o recente concurso não conseguiu atender plenamente. Nesse contexto, foi sugerido que o MCTI avalie a possibilidade de ampliar as contratações por meio da extensão do concurso para atender às demandas de gestão administrativa. A sensibilidade demonstrada pelo Ministério em tratar essas questões foi reconhecida, assim como os avanços obtidos na contratação de tecnólogos e pesquisadores.

A fala foi finalizada com agradecimentos aos colegas pelo trabalho conjunto, reforçando o espírito de colaboração e leveza no ambiente de trabalho.

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

A pesquisadora Sra. Sílvia Saíto, representando a Diretora do CEMADEN Sra. Regina Alvalá, destacou pontos de grande relevância no balanço das atividades do Centro ao longo do último ano, iniciando com um agradecimento em nome da equipe.

Ela ressaltou a alegria proporcionada pela inclusão do CEMADEN no PAC, que permitiu ampliar a rede observacional, um passo significativo frente à realidade desafiadora da emergência climática. Essa expansão contribui diretamente para o monitoramento, a mitigação de impactos e a redução de prejuízos econômicos, ambientais e, principalmente, humanos, o que traz grande motivação à equipe. A pesquisadora também pontuou o efeito positivo em cadeia dessa iniciativa, como o fomento à indústria e à cadeia produtiva, além da possibilidade de monitorar mais municípios, o que requer aumento da força de trabalho e a chegada de novos servidores, previstos com a finalização do concurso.

Ela destacou ainda a importância da manutenção das bolsas PCI, que continuam sendo essenciais para fortalecer o trabalho do Centro. Em seu agradecimento, Sílvia mencionou o esforço contínuo do Ministério e, em especial, o trabalho da Sra. Isa e do Sr. César e equipe SPEO, sempre disponíveis para atender às demandas do CEMADEN, especialmente no que diz respeito à suplementação orçamentária. Embora os desafios relacionados ao aumento das demandas de recursos permaneçam, ela expressou reconhecimento pelo esforço do Ministério em atender essas necessidades.

A Sra. Sílvia finalizou a fala reafirmando o compromisso do CEMADEN em integrar seus trabalhos com as demais unidades, reforçando o espírito colaborativo das UPs do MCTI.

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

O Sr. Gorgonio Araujo, Diretor Adjunto de Relacionamento da RNP, representando o Diretor-Geral Nelson Simões, iniciou sua fala expressando profunda gratidão ao Ministério, em especial ao secretário Luís Fernandes e à Ministra Luciana Santos, pelo trabalho na reconstrução e fortalecimento da ciência e tecnologia nacional. Ele destacou que é uma honra para a RNP participar desse processo, reforçando que a essência da organização está no trabalho coletivo, conforme reflete o próprio nome da instituição.

O diretor enfatizou a importância do Comitê de Governança para a construção de uma agenda integrada, que proporciona um espaço de diálogo entre os líderes presentes. afirmou que a RNP segue comprometida com essa reconstrução e tem desempenhado um papel essencial como braço do MCTI na consolidação desse coletivo, destacando que a rede só existe devido à colaboração de todos os envolvidos.

O Sr. Gorgonio mencionou as diversas ações em andamento, como projetos transfronteiriços, as infovias incluídas no PAC e outras iniciativas estratégicas. Além disso, apontou que 2025 será um ano de muitas inaugurações importantes, com infovias estaduais, reestruturações do backbone, e a implementação de um "meta backbone" voltado para demandas específicas, destacando o LNCC como um dos participantes desse esforço.

Encerrando sua fala, o Sr. Gorgonio reforçou a crença no papel da ciência e tecnologia como motor de desenvolvimento para a construção de um país mais forte e próspero, celebrando o avanço alcançado e desejando um 2025 repleto de realizações.

Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII

O Sr. Guilherme Calheiros, Diretor de Planejamento e Gestão da EMBRAPPII, representando o Sr. Álvaro Prata, Diretor-Presidente da EMBRAPPII expressou sua satisfação em retornar ao Ministério para discutir temas estratégicos e reforçar a importância da ciência e tecnologia como base do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Destacou o papel do Ministério em fornecer suporte às iniciativas governamentais e a relevância da EMBRAPPII e suas 93 unidades credenciadas na modernização das empresas, especialmente da indústria, promovendo a conexão entre as ICTs e a produção científica nacional.

Foi apresentado um balanço dos resultados da EMBRAPPII, evidenciando o encerramento de 600 projetos neste ano, com a participação de mais de 16.000 pesquisadores, totalizando um investimento de R\$ 1,1 bilhão, com significativa contrapartida financeira das empresas e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Nos últimos 11 anos, foram aprovados 3.000 projetos, beneficiando cerca de 2.000 empresas, incluindo micro e pequenas empresas, startups e empresas de base tecnológica.

Na reunião, o Sr. Guilherme esclareceu um equívoco comum de que a EMBRAPPII trabalha apenas com grandes empresas. Ele ressaltou que as unidades de pesquisa da EMBRAPPII também atuam com microempresas, startups e empresas de base tecnológica, além das grandes corporações. Esse trabalho é amplamente apoiado por parcerias com o SEBRAE, que contribuem para o fortalecimento da política nacional de ciência e tecnologia, estimulando a inovação no país.

Concluiu ressaltando a importância de uma visão comum, destacando o papel de cada participante na implementação da estratégia do órgão e na contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento do país.

3. PONTOS DE PAUTA

- Aprovação da proposta de calendário de Reuniões Ordinárias do CIG-MCTI 2025;

Sra. Verônica Goulart, Assessora de Estratégia e Governança, na condução executiva da reunião, propôs aos membros a aprovação dos pontos de pauta. A proposta de calendário de Reuniões Ordinárias do CIG-MCTI para o próximo ano, seguindo uma recomendação dos órgãos de controle para que tenhamos continuidade e regularidade nas reuniões do Comitê Interno de Governança. Por isso a sugestão de realiza-las com espaçamento de três em três meses. Esclareceu ainda que as datas podem ser alteradas, mas que haja uma proposta, como referência, de serem ao menos quatro reuniões ordinárias no decorrer do ano espaçadas respeitando esse período trimestral, para que possamos reunir debater com mais frequência, sem grandes lapsos, em um espaço de tempo mais adequado para relatar com tranquilidade tantas entregas, deu as explicações para a aprovação a Sra. Verônica. Preferencialmente a proposta é que as reuniões do CIG sejam as quintas-feiras, porque na última reunião foi uma das colocações dos membros como um dia mais conveniente, ressaltando que é possível alterar, o tema central das reuniões discutido em conjunto com a Secretaria Executiva para aprovação do Gabinete da Ministra.

Na reunião, a Secretária Andrea Latgé sugeriu que, nas próximas edições do Comitê Interno de Governança - CIG, seja realizado um workshop prévio, onde dois ou três institutos possam apresentar os principais resultados e destaques do que foi realizado, no intervalo de um ano. Essa ação seria uma excelente oportunidade para promover o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os institutos, além de facilitar a troca de ideias e fortalecer a colaboração entre as diferentes instituições de pesquisa e desenvolvimento, ponderou a Secretária. Oportunamente questionou se as Unidades de Pesquisa continuariam a ser convidadas às reuniões do CIG-MCTI.

Em resposta à sugestão, exercendo a secretaria executiva do CIG, a assessora Verônica concordou com a ideia, afirmando que o objetivo é, de fato, trazer temas relevantes relacionados à boa governança para serem apreciados. Sugeriu que esses temas sejam liderados pelas Secretarias, Unidades de Pesquisa, Entidades Vinculadas que tenham as questões avaliadas como prioridade em suas agendas, garantindo que as discussões se alinhem com as necessidades específicas de cada área. Quanto ao convite às Unidades de Pesquisa para a reunião, explicou que dependerá do tema, porque o CIG é uma reunião de seus membros cujos secretários das finalísticas, os presidentes das autarquias, das agências de fomento, fazem parte, esclarecendo que os demais são convidados da presidente do CIG-MCTI a depender da pauta.

Por aclamação, a proposta de reuniões para 2025 foi aprovada, com uma pequena retificação: a data inicialmente sugerida para a reunião de 13 de junho, uma sexta-feira, foi corrigida para 12 de junho, quinta-feira, como as demais reuniões do calendário aprovado.

- Aprovação da atualização do Regimento Interno CIG-MCTI

Sra. Verônica Goulart passou então a outra pauta, sobre a atualização do regimento interno do CIG-MCTI. Explicou que o regimento utilizado é antigo e que os membros já haviam recebido previamente o documento para análise. Apresentou o quadro comparativo entre o regimento que está em vigor e o que foi proposto para ser alterado na atualização. Verônica esclareceu que são mudanças muito simples, alterando pontos do regimento anterior para serem adequados a portaria atual de 2023 em que a ministra amplia o Comitê, inclusive quanto a participação dos membros do CIG, as alterações incluem também ajustes gramaticais, como "Ministro" por "Ministra", atualizar o nome do Ministério e trocar "inovações" por "inovação", sem promover mudanças substanciais. Rememorou que no início desse ano foi analisado o regimento que haviam sido feitas devolutivas dos membros com uma ou duas solicitações bastante pontuais que foram acatadas.

A Assessora solicitou para que os membros pudessem aprovar essas alterações no Regimento Interno para que as reuniões do CIG tenham o seu regimento atualizado. Nesse momento por aclamação em unanimidade o novo Regimento do CIG-MCTI foi aprovado podendo ser publicado para gerar efeitos.

Nesse momento, a Assessora, que proveu o secretariado executivo da reunião do CIG-MCTI, agradeceu aos presentes e repassou a palavra ao Secretário Executivo Luís Fernandes, que naquele momento presidia a reunião, para fazer o encerramento.

4. FECHAMENTO

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

O representando a Finep, o Sr. Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da empresa, em nome do Sr. Celso Pansera, Presidente da Estatal, iniciou sua fala justificando sua ausência temporária na mesa devido à necessidade de acompanhar a Ministra em uma reunião.

Em sua manifestação, destacou a satisfação em participar da reunião e enfatizou que dos resultados apresentados pela Ministra e pelo Secretário Executivo, que em grande parte envolve os esforços dos colaboradores da FINEP. Reforçou que os avanços apresentados são frutos de um trabalho intenso liderado pelo Secretário Executivo, com reuniões semanais realizadas entre o MCTI e suas agências, incluindo a Finep e o CNPq. Nessas reuniões, são detalhados aspectos como orçamento e liberações, o que permitiu a celebração de uma execução orçamentária plena.

Por fim, destacou informações relevantes sobre o lançamento de editais importantes, em cumprimento à promessa feita pelo secretário no ano anterior. O edital anual do Pró-Infra Expansão e Desenvolvimento contará com mais de R\$ 200 milhões destinados às Unidades de Pesquisa. Lembrou que o sucesso desse projeto se deve ao Conselho Diretor do FNDCT, por sugestão do Conselho de Coordenação dos Fundos. Adicionalmente, mencionou o relançamento do edital dedicado aos Centros Temáticos, com R\$ 500 milhões em recursos, e agradeceu a todos, concluindo sua participação.

Considerações Finais da Reunião Ordinária do CIG-MCTI

Presidindo a mesa, ao final da reunião, o Secretário Executivo do MCTI destacou o caráter exitoso e vitorioso do balanço apresentado, marcado por manifestações de agradecimento e um clima de confraternização típico do final de ano. Ressaltou que, embora os agradecimentos sejam importantes, é fundamental lembrar que os resultados obtidos são fruto de um trabalho coletivo, onde cada integrante desempenha seu papel dentro de um desafio comum. Enfatizou que, mais do que motivo para agradecimentos, o trabalho realizado reflete um compromisso e uma missão coletiva. Acrescentou que é essencial celebrar as vitórias para consolidá-las, mas alertou que essas conquistas trazem consigo novos desafios, demandando continuidade e atenção.

Foi destacado o sucesso em preservar e ampliar as fontes de arrecadação do FNDCT, que sendo um fundo financeiro, ainda que não comparável a nações de maior investimento em CT&I, vem se consolidando como um instrumento poderoso no contexto latino americano, para o investimento em Ciência, Tecnologia, Inovação, catalisando a transformação no Brasil.

No entanto, mencionou que os avanços são acompanhados por contradições, como o crescimento insuficiente do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que afeta as secretarias finalísticas e Unidades de Pesquisa. Especificou que o orçamento da administração central, estimado em cerca de R\$ 900 milhões, não acompanha o crescimento do orçamento do FNDCT, o que gera dificuldades nas negociações fiscais.

Ressaltou a necessidade de manter a distinção entre o orçamento do FNDCT e outras fontes governamentais, alertando para os riscos de substituir linhas orçamentárias em vez de expandi-las, o que poderia sufocar o crescimento do sistema.

Concluiu que este é um desafio contínuo, que exige mobilização coletiva e sensibilização junto ao Congresso e dentro do governo. Encorajou a participação no lançamento do edital do Pró-Infra e desejou boas festas e um final de ano revigorante para todos, destacando que 2025 trará ainda mais trabalho e desafios.

A reunião foi encerrada sob aplausos e votos de renovação nas celebrações de fim de ano. Cumprindo-se a agenda e agradecendo a presença de todos, nada mais havendo a tratar, o Sr. Luis Fernandes, Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, declarou a reunião encerrada às 17h e 51min.

Brasília, 10 de dezembro de 2024.

LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI;

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Secretário-Executivo – SEXEC/MCTI;

DALILA ANDRADE OLIVEIRA

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Substituta – CNPq;

MARCO ANTONIO CHAMON

Presidente da Agência Espacial Brasileira - AEB;

FRANCISCO RONDINELLI JUNIOR

Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN;

CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO FILHO

Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FINEP;

SÉRGIO CRUZ

Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-SEXEC/MCTI;

ANDREA BRITO LATGÉ

Secretária de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE/MCTI;

INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES/MCTI; (ausente)

HENRIQUE DE OLIVEIRA MIGUEL

Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD/MCTI;

DANIEL ALMEIDA FILHO

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC/MCTI;

CÉSAR AUGUSTO RODRIGUES DO CARMO

Subsecretário de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais Substituto – SPOE/SEXEC/MCTI;

ELIOMAR MOTA DA CUNHA

Subsecretário de Ciência e Tecnologia para a Amazônia Substituto – SCTA/SEXEC/MCTI;

LELIO TRIDA SENE

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA/SEXEC/MCTI;

RUBENS DINIZ TAVARES

Chefe de Gabinete da Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI;

e

MARIA LUIZA NOGUEIRA RANGEL

Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação – SEEXEC/MCTI



Documento assinado eletronicamente por **Eliomar Mota da Cunha, Subsecretário de Ciência e Tecnologia para a Amazônia substituto**, em 28/03/2025, às 16:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Brito Latgé, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos**, em 28/03/2025, às 18:21 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lélio Trida Sene, Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração**, em 28/03/2025, às 18:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Gomes de Almeida Filho, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**, em 28/03/2025, às 21:06 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Aragão de Carvalho FILHO (E), Usuário Externo**, em 31/03/2025, às 09:43 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Cruz, Secretário-Executivo Adjunto**, em 31/03/2025, às 11:47 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cesar Augusto Rodrigues do Carmo, Coordenador-Geral de Unidades de Pesquisa**, em 01/04/2025, às 08:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 09/04/2025, às 11:50 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Luiza Nogueira Rangel, Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva**, em 09/04/2025, às 12:06 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Chamon (E), Usuário Externo**, em 11/04/2025, às 15:19 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dalila Andrade oliveira (E), Usuário Externo**, em 20/05/2025, às 10:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO RONDINELLI JUNIOR (E), Usuário Externo**, em 20/05/2025, às 18:23 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Henrique de Oliveira Miguel, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital**, em 21/05/2025, às 12:34 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 12/06/2025, às 15:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rubens Diniz Tavares, Chefe de Gabinete da Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 12/06/2025, às 15:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12718801** e o código CRC **0995EBDA**.